

# *Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*

*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

## LEI Nº 7.310, DE 14 DE NOVEMBRO DE 2017

(Dispõe sobre alteração de denominação de via pública).

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:**

**Artigo 1º** - Fica denominada “**Rua Grazia Carideo Di Bello**”, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, a atual Rua Sem Nome, com início na confluência das Ruas Manuel de Oliveira e Laudemiro Ribeiro de Souza Júnior e término em terrenos particulares, no Bairro do Mogilar, **código de logradouro nº 021.491-7**.

**Artigo 2º** – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

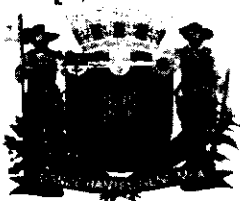
**GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 14 de novembro de 2017, 457º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**PASTOR CARLOS EVARISTO DA SILVA**  
Presidente da Câmara

**REGISTRADA NA SECRETARIA LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**, em 14 de novembro de 2017, 457º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.

  
**PAULO SOARES**  
Secretário Geral Legislativo

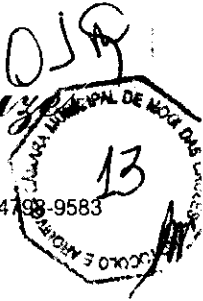
**(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR JOSÉ ANTÔNIO CUCO PEREIRA).**



# Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.com.br



## JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI nº 111 / 2017

161

**COLENDO PLENÁRIO,**

**Nobres pares,**

A presente proposta legislativa tem como objetivo homenagear a matriarca Grazia Carideo Di Bello, que faleceu em Mogi das Cruzes em 17 de outubro de 2003.

A italiana Grazia nasceu em Pennapedimonte, Província de Chieti, Abruzzo, Itália em 27 de janeiro de 1913. Ela casou-se com Isaia Di Bello, com quem teve os filhos Carmela, Rocco, Vittório, Antônio e Domênico.

Onde a família vivia, o inverno era rigoroso e os desafios grandes, com dificuldades para plantar, trabalhar e estudar. Tudo era longe e o frio intenso tornava tudo mais difícil. Apesar disso, Grazia era uma batalhadora incansável. Pequena de estatura, mas gigante no trabalho, cuidava da família, da casa e da pequena plantação que lhes garantia a subsistência.

Depois de passar pela experiência de ter sua cidade invadida pelos alemães na Segunda Guerra e ter vivido todas as dificuldades do período que se seguiu, ela e seu marido resolveram emigrar em busca de uma nova vida. Chegaram ao Porto de Santos, em 24 de janeiro de 1954. Estabeleceram-se primeiro em São Paulo. Já viúva, ela mudou-se para Mogi das Cruzes, cidade que aprendeu a amar e onde fez muitos amigos.

Seus filhos, netos e bisnetos se tornaram comerciantes em Mogi, contribuindo para o crescimento dessa cidade levando o aprendizado que lhes foi passado por essa italiana-mogiana que sempre lutou de sol a sol e que era muito querida por onde passava.

Assim, entendendo justa a homenagem, dados os relevantes serviços prestados a sua comunidade, submetemos a este Egrégio Plenário, para análise e posterior aprovação.

Plenário "Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 20 de setembro de 2017.

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E  
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

Assessoria Jurídica  
 Justiça e Redação  
 Finanças e Orçamento

*Perceira*  
**José Antônio Cuco Pereira**

Vereador PSDB

Sala das Sessões, em 20 de setembro de 2017

*[Assinatura]*  
2.º Secretário

## GRAZIA CARIDEO DI BELLO

Nasceu na cidade de Pennapiedimonte, província de Chieti, Abruzzo, Itália em 27 de janeiro de 1913. Seus pais foram Domenico Carideo e Domenica Carideo. Desde infância a criança Grazia tornou-se uma lutadora incansável. Cresceu uma jovem de estatura pequena mas muito forte para o trabalho nos afazeres domésticos e nas tarefas da lavoura. Assim enfrentou com muita coragem os rigores das diversas estações do ano que tornavam tudo mais sacrificados. Por sua vez, percorria com entusiasmo as distâncias dos lugares que serviam para estudar, plantar e se divertir.

Casou-se com Isaias Di Belo e com ele teve cinco filhos: Carmela, Rocco, Vittório, António e Doménico. Uma vez casada acompanhou o marido na exploração de calcário para produzir cal e gesso e quando estavam mais empenhados nessa empreitada foram surpreendidos pela invasão da II Guerra Mundial que os expulsou de sua residência. Tiveram que se refugiar na casa de parentes de outra cidade, como lembra seu filho Vittório. Foi um verdadeiro desterro.

Diante de tantas agruras o casal resolveu emigrar para o Brasil em busca de uma nova vida e desembarcou em Santos em 24 de janeiro de 1954 passando a morar em São Paulo.

A partir de 1981, já viúva, mudou-se para Mogi das Cruzes passando a morar no alto de Ipiranga o resto de sua vida. Durante todo esse tempo aprendeu a amar a cidade e a fazer muitos amigos, mostrando-se uma mulher religiosa, generosa e muito dedicada ao lar e a comunidade.

Como religiosa participava dos movimentos em prol da comunidade, ora em campanhas beneficentes, ora contribuindo com alimentos em benefício das famílias mais carentes da redondeza. Seu falecimento ocorreu em Mogi das Cruzes em 17 de outubro de 2003, deixando seu exemplo de vida para os filhos netos e bisnetos que hoje são comerciantes ou atuam em outras profissões, contribuindo assim para o crescimento dessa cidade e pondo em pratica o aprendizado que lhes foi passado por essa italiana-mogiana que sempre lutou de sol a sol e que era muito querida por onde passava.

